



Sítio do Angelim

Boiadeiro Errante

Teddy Vieira

Toada

E B A E B A G#m B7 E

T
B

0 4 5 3 | 4 2 3 5 | 2 0 5 4 | 4 5 6 7 | 7 5 5 4 | 3 1 1 0 | 0

1 E 2 B7 5 A

.E. .B7. .E.
 Eu venho vindo de uma querência distante
 .B7. .E. .B7.
 Sou um boiadeiro errante, que nasceu naquela serra
 .A. .B7.
 O meu cavalo, corre mais que o pensamento
 .A. .B7. .E.
 Ele vem no passo lento, porque ninguém me espera
 .B7.
 Tocando a boiada, auê uê uê, boi
 .E.
 Eu vou cortando a estrada, uê boi
 .B7.
 Tocando a boiada, auê uê uê, boi
 .E.
 Eu vou cortando a estrada, uê boi

.E. .B7. .E.
 Toque o berrante, com capricho Zé Vicente
 .B7. .E. .B7.
 Mostre para essa gente, o clarim das alterosas
 .A. .B7.
 Pegue no laço, não se entregue companheiro
 .A. .B7. .E.
 Chame o cachorro campeiro, que essa rez é perigosa



Sítio do Angelim

.B7.
Olhe na janela, auê uê uê, boi
.E.
Que linda donzela, uê boi

} 2X

.E. .B7. .E.
Sou boiadeiro, minha gente o que é que há
.B7. .E. .B7.
Deixe o meu gado passar, vou cumprir a minha sina
.A. .B7.
Lá na baixada, quero ouvir a siriema
.A. .B7. .E.
Pra lembrar de uma pequena que eu deixei lá em Minas
.B7.
Ela é culpada, auê uê uê, boi
.E.
D'eu viver na estrada, uê boi
.B7.
Ela é culpada, auê uê uê, boi
.E.
D'eu viver na estrada, uê boi

.E. .B7. .E.
O rio tá calmo, a boiada vai nadando
.B7. .E. .B7.
Veja aquele boi berrando, Chico Bento corre lá
.A. .B7.
Lace o mestiço, salve ele das piranhas
.A. .B7. .E.
Tire o gado da campanha, pra viagem continuar
.B7.
Com destino à Goiás, auê uê uê, boi
.E.
Deixei Minas Gerais, uê boi
.B7.
Com destino à Goiás, auê uê uê, boi
.E.
Deixei Minas Gerais, uê boi